



1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY**
3 **RIBEIRO**

4
5 Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e dezesseis, no auditório do Hospital Veterinário, às
6 oito horas e cinquenta minutos, realizou-se a centésima nonagésima oitava reunião extraordinária
7 do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF,
8 para tratar da seguinte pauta: **Situação da UENF e do Estado**. Estiveram presentes: Prof. Luis
9 Passoni – Reitor, que presidiu a reunião; Prof^ª. Teresa de Jesus Peixoto Faria – Vice-Reitora, Prof^ª.
10 Rosana Rodrigues - Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof^ª Marina Satika Suzuki – Pró-
11 Reitora de Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos
12 Comunitários; Prof. José Frederico Straggiotti Silva – Diretor do CCTA; Prof. Rodrigo Tavares
13 Nogueira – Diretor do CCT; Prof^ª Katia Valevski Sales Fernandes – Diretora do CBB; Prof.
14 Marcelo Carlos Gantos – Diretor do CCH; Sr^ª. Patrícia Gonçalves Magalhães – Diretora Geral de
15 Administração; Chefes de Laboratório: Prof. Manuel Vazquez Vidal Junior (CCTA); Prof. Rogério
16 Figueiredo Daher (CCTA); Prof^ª. Ana Maria Matoso V. Bailez (CCTA); Prof^ª Emanuela Forestieri
17 da Gama Rodrigues (CCTA); Prof. Jorge Hernandez Fernandez (CBB); Prof. Fernando Costa e
18 Silva Filho (CBB); Prof^ª Anna Okorokova Façanha (CBB); Marcelo Gomes da Silva (CCT); Prof.
19 Herval Ramos Paes Junior (CCT); Prof. Fernando Sérgio de Moraes (CCT); Prof. Luis Humberto
20 Guillermo Felipe (CCT); Prof^ª Jacqueline Magalhães R. Cortes (CCT) Prof. Marlon Gomes Ney
21 (CCH); Prof^ª Luciane Soares da Silva (CCH); Prof. Carlos Eduardo Batista de Sousa (CCH); Prof^ª
22 Eliana Crispim França Luquetti (CCH); Prof. Nilo Lima de Azevedo (CCH); Professores Titulares:
23 Prof. Elias Fernandes de Souza (CCTA); Prof. Carlos Eduardo de Rezende (CBB); Professores
24 Associados: Prof. Cláudio Roberto Marciano (CCTA); Prof. Thiago Motta Venâncio (CBB); Prof.
25 José Ramon Arica Chavez (CCT); Prof. Juraci Aparecido Sampaio – suplente – (CCT); Técnicos
26 Administrativos: Sr. Detony José Calenzani Petri (CCTA); Sr^ª Rivea Cristina Custódio Rodrigues
27 (CBB); Sr^ª Jailse Vasconcelos Tougeiro (CCT); Representantes Discentes: Sr. Bráulio da Paz
28 Fontes (Graduação); Sr. André de Araújo Abílio (Graduação); Convidados: Prof. Raul Ernesto
29 Lopes Palácio – Chefe de Gabinete; Sr^ª. Tânia Virgínia de Souza e Silva – Secretária *ad hoc*. Dando
30 início à reunião, o **Reitor** esclareceu que o CONSUNI extraordinário estava acontecendo em razão
31 da sugestão recebida no último CONSUNI, para discutir a situação da UENF e do Estado. Falou
32 que gostaria de começar a reunião discutindo a questão da FAPERJ e mencionou a audiência
33 pública na ALERJ, que teve como objetivo discutir a redução do orçamento da FAPERJ em



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

34 cinquenta por cento. Disse que muitos bolsistas estiveram presentes na reunião, fazendo
35 manifestações e percebeu que se houver pressão o orçamento será mantido. Falou que é importante
36 o Conselho se manifestar em defesa da FAPERJ e informou que a Reitoria já fez uma moção de
37 apoio. O Prof. Carlos Eduardo de Rezende também fez comentários sobre a audiência pública na
38 ALERJ, mencionando que os discursos dos alunos foram muito conscientes. O Prof. Manoel
39 Vasquez falou que o governo quer reduzir um orçamento que na verdade não foi cumprido. O
40 Reitor perguntou se pode deliberar para o CONSUNI enviar nota de apoio a FAPERJ. O aluno
41 Bráulio sugeriu que a nota deixasse claro o impacto que a redução do orçamento da FAPERJ trará
42 para UENF. O Reitor perguntou se alguém tem sugestão para a redação. Após alguns comentários o
43 Reitor concluiu que os professores Carlos Eduardo de Rezende e Manoel Vasquez, juntamente com
44 o aluno Bráulio escreverão a carta. A Prof^a Rosana Rodrigues se propôs a ajudá-los, incluindo as
45 questões da pesquisa da pós-graduação, disse que a pós-graduação já sente os efeitos da crise há
46 mais de um ano e que este ano vai ser ainda pior. O Prof. Carlos Eduardo de Rezende falou que
47 podem mencionar na carta a questão da autonomia financeira da UENF, pois esse assunto já foi
48 abordado e endossado pela Comissão de Educação. O Reitor explicou como funciona o orçamento
49 da UENF. Disse que uma vez aprovado na ALERJ é publicado no Diário Oficial, mas que entre a
50 aprovação e a publicação há o contingenciamento. Uma vez publicado não podem usar e é preciso
51 que a SEPLAG libere o orçamento e a fazenda libere a cota financeira. Depois disso a UENF faz a
52 PD. Disse que até o momento esse trâmite só aconteceu a contento para pagamento de salários e
53 bolsistas, alertando que o orçamento liberado para salários termina agora em março, mas que já
54 estão pedindo a suplementação. Informou que nos meses de janeiro e fevereiro nenhum fornecedor
55 foi pago e a Diretora Geral Administrativa, Patrícia Magalhães, acrescentou que a sinalização é de
56 não pagarem em março e abril também. O Reitor concluiu que estamos na situação em que os
57 sindicatos não vão precisar fazer greve, pois a UENF vai fechar se continuar assim. O Prof. Marcelo
58 Gantos disse que sem segurança e limpeza não podem funcionar. O Prof. Carlos Rezende,
59 questionou qual seria a hora de parar. Disse que a falta de telefone não incomoda tanto, mas que a
60 falta de energia preocupa. Concluiu que enquanto tiver água e luz as pessoas continuarão a
61 trabalhar, mas que está chegando perto da hora de parar. O Prof. Arica falou que é preciso pensar
62 em uma estratégia, caso haja um apagão. O Prof. Carlos Rezende questionou sobre o fornecimento
63 de nitrogênio líquido, e a possibilidade da White Martins cortar o fornecimento. O Reitor informou
64 que a White estendeu o prazo para pagamento até o final de março e que se não receberem não terão
65 interesse em renovar o contrato. Falou também sobre a verba PROAP que não foi liberada porque o
66 governo não pagou a contrapartida no valor de R\$1.210 mil reais e que não têm como pagar sem



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

67 que o valor saia da fonte 00. O Prof. Manoel Vasquez disse que com falta de energia ele perde de
68 cinco a seis anos de pesquisa e acha que já passou da hora, não de fechar, mas de mostrar o que vai
69 acontecer. Disse que fechar não vai resolver e é preciso mandar tudo isso para mídia. Acrescentou
70 que o momento é de mostrar o impacto que o fechamento da UENF vai causar. Os Conselheiros
71 discutiram a forma de demonstrar para o governo e para a população a situação da UENF. O Prof.
72 Raul disse que estão falando de uma situação precária para a educação e que concorda em elencar
73 os prejuízos, mas que é preciso pensar um passo mais a frente e que fechar a UENF é o último
74 passo. O aluno Bráulio falou sobre as questões sociais que envolvem a situação da UENF. Disse
75 que quem vai assinar a nota é o Conselho e será divulgada como sendo da comunidade uenfiana. A
76 Profª Olga falou que é importante o diagnóstico, mas que é preciso pensar no que vai ser feito
77 depois. A Representante dos Técnicos, Jailse, disse que os caminhos estão limitados e que seria
78 bom ressaltar nesse relatório que boa parte dos serviços administrativos vão estar limitados.
79 Lembrou que é necessário estabelecer prazo para que os setores façam o levantamento dos dados.
80 Sugere que seja feita uma audiência pública na região para tratar das questões da UENF. O Prof.
81 José Frederico disse que a atividade primária da Universidade está sendo cerceada e quem está
82 cerceando é o próprio governo. Questionou se não caberia um mandado de segurança. O
83 Representante dos Técnicos, Pedro Brasil, falou que o que estava ruim ficou ainda pior e acha que
84 os sindicatos tem que pegar a luta mais arduamente. O Prof. Manoel Vasquez disse que tem que
85 incomodar os deputados. Acha que apenas fazer relatório vai ser pouco. O Prof. Raul falou que o
86 relatório deve ser feito colocando como solução a autonomia financeira da UENF. O Prof. Rodrigo
87 disse que concorda que a solução seja a autonomia financeira e que ninguém tem dúvida que esse
88 ano já morreu. Acrescentou que é preciso ter visão institucional de longo prazo e que se as contas
89 forem pagas agora as pessoas vão ficar no conforto. O Prof. José Arica falou que está faltando
90 estratégia. Que tem que inserir a UENF na sociedade local, para que haja pressão social. O Prof.
91 Thiago falou que o Estado está atuando como torturador e duvida que vá deixar cortar a luz, que na
92 hora ele vai lá e paga. A delegada sindical, Maristela, falou que essa discussão já deveria ter sido
93 feita há muito tempo, mas que estávamos cada um olhando só para o próprio umbigo. Disse que se
94 ouve muita coisa na ALERJ e que o objetivo do governo é privatizar a educação. Observou que com
95 a crise a união aparece e que é preciso fazer uma autocrítica, e que cada um precisa desempenhar o
96 seu papel. Propôs movimentar a câmara de vereadores e fazer um grande outdoor com o nome dos
97 deputados, destacando o nome dos deputados campistas. Enfatizou que a cidade precisa saber que
98 está prestes a perder a UENF. O Prof. Jorge falou que não temos como obrigar o estado a dar mais
99 dinheiro para Universidade. O Prof. Frederico disse que estamos sendo impedidos de desempenhar



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

100 nosso papel. O Reitor falou que o orçamento não está sendo cumprido e pediu a ajuda dos Diretores
101 de Centro, solicitando que o levantamento seja bastante sintético. Pediu aos estudantes que também
102 informem o impacto junto às famílias. Solicitou a assessora de imprensa, Fúlvia, que marcasse uma
103 coletiva de imprensa. O Prof. Raul disse que vai atuar junto às entidades para ampliar o leque de
104 apoio à Universidade. O Reitor disse que vão tentar fazer isso até segunda-feira. A Profª Teresa
105 indicou que estamos em estado de agonia e que o título poderia ser a UENF agoniza. O Reitor falou
106 que fechado esse assunto passa ao assunto do país, pois o Conselho não pode se eximir de se
107 manifestar em prol da legalidade e que não podemos deixar de manifestar, pois é fundamental o
108 respeito às regras e as normas. Pediu a aprovação da moção pela legalidade. Leu a moção para o
109 Conselho. O Prof. Frederico disse que não concorda em atacar a Polícia Federal. Disse que a
110 democracia foi abalada no momento em que a pessoa que se usou dela conseguiu se eleger e não
111 acredita que o papel da polícia e da justiça esteja errado, por essa razão, não aprovou esse item. O
112 prof. Manoel Vazquez disse para não colocar ataque a Polícia Federal. O Conselho discutiu sobre a
113 moção e propôs que não seja mencionada a Polícia Federal e o Ministério Público. O Reitor
114 informou que vai tirar a menção a estas Instituições e o Conselho APROVOU a moção. O prof.
115 Marcelo Gantos pediu para fazer uma moção de apoio à greve dos alunos e dos técnicos e disse que
116 essa situação não poderá estar omissa no relatório. Disse que precisam de um consenso de como
117 será o comportamento para estabelecer uma rotina mínima. O Reitor sugeriu que esse assunto seja
118 tratado no COLEX para depois vir ao CONSUNI. Nada mais havendo a tratar, o **Reitor** encerrou a
119 reunião às onze horas e cinquenta minutos.

120

121

122

123

124 Prof. Luis Passoni

125 Reitor

Tânia Virgínia de Souza e Silva

Secretária *ad hoc*